

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

ESTE LIVRO NÃO PODE
SER EMPRÉSTADO

Pedagogia



“Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana.”

(Renê Daumal)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: ase. estadual de 1º grau
Jerombongador Boto

ANO: 1986 PERÍODO: VI

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Maria Suzelena Amariola de Aguiar



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS - V - CAJAZEIRAS

PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE

SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA:

MARIA ELIZABETH GUALBERTO DUARTE

PRÉ-ESTAGIÁRIAS:

MARIA LUZELENA ANDRIOLA DE AQUINO

MARIA DANTAS PIMENTA

CAJAZEIRAS - PARAÍBA

1986



SUMÁRIO

I -- INTRODUÇÃO	01
II -- DESENVOLVIMENTO	02
III -- CONCLUSÃO	03
IV -- ANEXOS	
• Fase de Obsevação <u>ANEXO 1</u>	04
• Fase de Participação <u>ANEXO 2</u>	12



I - INTRODUÇÃO

Este relatório visa mostrar todas as experiências vivenciadas no período do pré-estágio de Supervisão Escolar, realizada na Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Boto nesta cidade de Cajazeiras.

Por determinação da disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III, foram exigidas tarefas a serem exercidas na Escola de 1º grau, para que tenhamos uma visão mais abrangente da realidade da Escola que trabalhamos sob todos os aspectos. Através de trabalhos, tais como: questionários aplicados, entrevistas, visita à comunidade, etc.

Com o objetivo de aplicarmos os nossos conhecimentos adquiridos, desenvolvemos as atividades junto aos professores com o intuito de conscientizá-los, no sentido de obter um melhoramento, no que se refere ao nível de aprendizagem da clientela Educacional.



II - DESENVOLVIMENTO

Iniciamos as nossas atividades na fase de observação durante o pré-estágio na Escola Estadual de 1º grau Desembargador Boto. Através de uma conversa informal mantivemos contato com a direção, corpo docente e toda comunidade que compõe a Escola.

Neste aspecto colhemos dados sobre a Estrutura Física e Funcional, aspectos sócio-econômicos e principalmente a situação Ensino-Aprendizagem. Tendo sido observada a grande deficiência neste sentido, no que se refere a metodologia aplicada, onde pode-se perceber que não há uma maior incentivo por parte dos professores, para despertar nos alunos maior envolvimento nas aulas.

De acordo com as entrevistas que realizamos na comunidade com pais e alunos, constatamos, o distanciamento que existe Comunidade X Escola (vide Anexo 1)

Quanto a fase de participação, desenvolvemos um trabalho mais aprofundado, pois houve mais oportunidade de observarmos alguns problemas que afetam esta Escola, como: Falta de verbas para ampliar a estrutura física da mesma, como por exemplo, a construção de um pátio de recreação para os alunos, má remuneração dos professores etc. Mas apesar dos vários problemas constatados, conseguimos incentivar os professores a continuarem a desenvolver um trabalho com o objetivo maior de despertarmos seus alunos um trabalho de conscientização, para uma visão crítica de acordo com a realidade que os cercam. (vide Anexo 2)

Ao nosso ver, a educação está muito a desejar porque a teoria se distancia da prática; e sabemos que para haver uma boa Educação não se pode separar uma da outra.

Cabe então a nós educadores, que, acima de tudo tenhamos compromisso e responsabilidade para tentarmos realizar uma Educação mais justa e consciente.



III - CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos realizados durante a fase do Pré-Estágio Supervisionado^{na} Escola Estadual de 1º grau Desembargador Boto, cheguei a uma conclusão de que o mesmo foi bastante válido, porque as experiências adquiridas, servirão de subsídios para que eu como futura Educadora possa desenvolver um trabalho na prática de acordo com a realidade do educando.

Para a Supervisão Educacional é importante que se preocupe com teorias, que proporcione ao educando oportunidades de crescerem no sentido de uma melhor aprendizagem.

A experiência adquirida no pré-estágio nos proporcionou êxito, porque tivemos oportunidade de mantermos um contato mais direto com administrador e professores deixando-nos conscientes dos problemas relacionados à Escola, na medida das nossas possibilidades tentamos orientá-los para que apesar dos problemas, eles possam desenvolver um trabalho relacionando a teoria com a prática.

Senti várias dificuldades na elaboração do relatório, devido ao tempo reduzido das tarefas a serem executadas, ocasionando um acúmulo das mesmas a serem entregues no prazo determinado.



IV - ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V - CAJAZEIRAS / PB

CURSO: Licenciatura Plena em Pedagogia

HABILITAÇÃO : Supervisão Escolar

ORIENTADORA DO PRÉ-ESTÁGIO:

Maria Elizabeth Gualberto Duarte

RELATO : Fase de Observação

PRÉ-ESTAGIÁRIAS:

MARIA DANTAS PIMENTA

Maria Luzelena Andriola de Aquino

MARIA LUZELENA ANDRIOLA DE AQUINO



ANEXO 1

(Fase de Observação)

Relato das experiências do Pré-Estágio desenvolvidas na fase de observação, na Escola Estadual de 1º grau Desembargador Boto realizada nesta cidade de Cajazeiras.

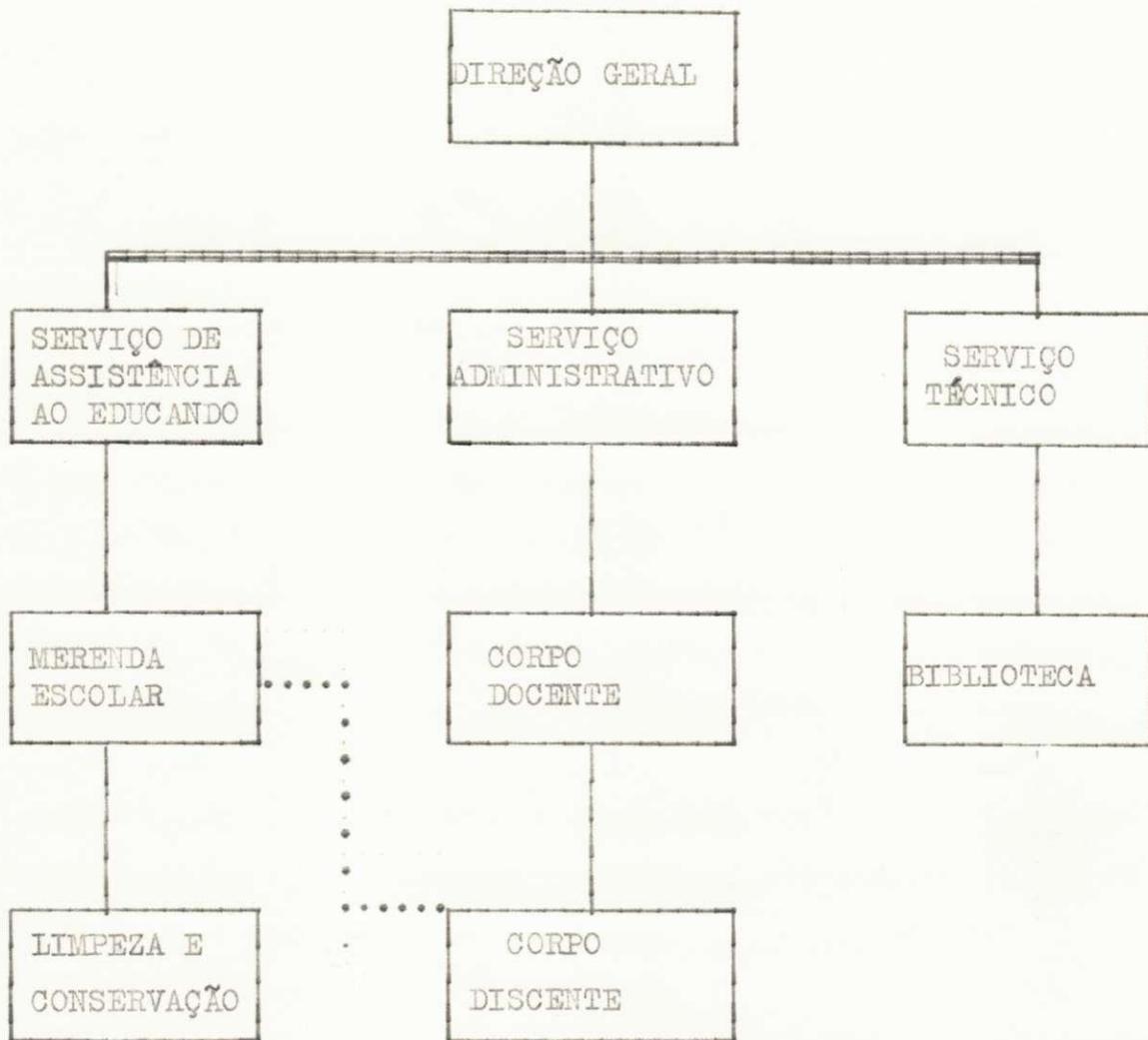
Fase de observação - (Escola x Comunidade)

ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL

A - Da Escola

- 1 - NOME DA INSTITUIÇÃO: Escola Estadual de 1º grau Desembargador Boto.
- 2 - LOCALIZAÇÃO: Rua Higino Tavares S/N Centro.
- 3 - DEPENDÊNCIAS DO PRÉDIO: Estado.
- 4 - TURMAS DE FUNCIONAMENTO: Funciona dois turnos - manhã - tarde.
- 5.- TOTAL DE ALUNOS: Atualmente 79 alunos.
- 6 - SÉRIES EXISTENTES: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries.
- 7 - DIRETOR (nome): Maria Bandeira de Melo Barbosa.
- 8 - SUPERVISOR (nome): Não existe.
- 9 - CORPO DOCENTE (total): 5 Professoras todas Polivalentes.
- 10- PESSOAL DE APOIO: 02
- 11- SERVIÇOS EXISTENTES (funcionamento): A merenda Escolar , Mini-Biblioteca. Não existe caixa escolar.
- 12- ENTIDADES EDUCACIONAIS (funcionamento): Funciona a noite a Escola Integrada - Mãe Aninha

13 - ORGANOGRAMA



LEGENDA ————— LINHA DE COMANDO
..... LINHA DE ASSISTÊNCIA



CURRÍCULO DA ESCOLA

O currículo da Escola é elaborado com o objetivo de atender a realidade da clientela, porém quando aplicado na prática torna-se difícil, que seu objetivo seja alcançado devido a carência dos alunos.

As parte mais significativas do currículo

O PROFESSOR E A SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM:

- . Todos os professores dominam bem os conteúdos.
- . O Planejamento de ensino é elaborado pelos os professores e administrador, para ser executado no período de um ano.
- . Os alunos das séries 2ª, 3ª e 4ª dominam bem os conteúdos , apenas a 1ª série por ser os alunos sem condições de acompanhar os conteúdos em comunicação e expressão não está acompanhando o programa, a professora procura fazer tudo que está ao seu alcance contante que melhore as condições do aluno em nível de aprendizagem.
- . Quanto a avaliação dos alunos, os professores demonstram ser conscienciosos, fazendo uma avaliação contínua através de exercícios de fixação e provas.

OBJETIVOS DO CURRÍCULO

- 1 - Melhorar o nível do pessoal Técnico e Docente, no que se refere ao planejamento e metodologia de ensino.
- 2 - Aumentar o valor nutritivo da merenda escolar, através de hortas e/ou pomares, também um ambiente adequado à recreação.
- 3 - Sistematizar um serviço de bibliotecário da escola que existe apenas uma mini-biblioteca.
- 4 - Atender a demanda escolar da comunidade escolar.
- 5 - Procurar meios de reduzir o índice de recuperação da clientela.
- 6 - Entrosar família dos alunos, para melhor entendimento escolar.



B - Da Comunidade

1 - IDENTIFICAÇÃO LOCALIZAÇÃO: Cajazeiras Centro.

2 - LIMITES : Norte - Casas residenciais.

Sul - Mercadinho de frutas e açougue municipal

Leste - Semitério Coração de Maria

Oeste - Casas residenciais e mercearias

3 - LÍDER COMUNITÁRIO: O Prefeito da cidade de Cajazeiras, Dr Epitácio Leite Rolim.

4 = CONDIÇÕES HABITACIONAIS:

As casas são razoáveis, sendo feitas de tijolos e cobertas com telhas, porém as famílias são numerosas, e as casas pequenas para alojar a todos. O saneamento não é dos melhores, apresentando problemas. Muitas dessas casas não gozam desse benefício, o que torna prejudicial à população existente.

5 - CONDIÇÕES DE SAÚDE: Existe um posto de saúde com atendimento médico-dentário, mas não é de boas condições de funcionamento, deixa muito a desejar.

6 - ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL: Mesmo existindo outras escolas, não atendem a toda clientela educacional.

ASPECTO SÓCIO-ECONÔMICO (Escola X Comunidade)

OCUPAÇÃO DOS PAIS E RENDA FAMILIAR:

A comunidade que faz parte da escola, são pessoas de baixa renda, onde o assalariado predomina, existe também o agricultor, pequenos comerciantes, pintor, vendedor ambulante, mecânico etc.

A constituição da família varia de 7 a 10 membros, sendo que muitas famílias através de um sistema de associação, para assistência as mais carentes, são ligadas a Legião Brasileira de Assistência, com distribuição de alimentos, assistência a gestante no Pré-Natal.



SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

A - O currículo da Escola Satisfaz as necessidades da clientela de trabalho ? A Escola tem se preocupado com a elaboração e / ou reformulação dos mesmos ?

RESP: O currículo não satisfaz, apesar de procurar atender as necessidades dos alunos. A Escola tem tentado reformular o mesmo.

B - Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições Sócio-econômica e Política dos Educandos ?

RESP: São elaborados de acordo com as necessidades dos alunos

C - A Escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto aos planejamento, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma ?

RESP: A Escola não sente a necessidade de uma reformulação do Planejamento e avaliação.

D - A Escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos ? O que tem sido feito para diminuir esta problemática ?

RESP: A Escola se preocupa, porém não encontra solução. A causa da evasão atribui-se a alguns pais, que por não disporem de condições financeiras deixam a cidade que residem, em busca de outras regiões que ofereçam melhores condições de sobrevivência. Quanto a reprovação os professores procuram repassar os conteúdos para que os alunos possam se sair bem nas provas finais.

E - Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho desenvolvida pela Escola ?

RESP: É bem aceita, porque a sistemática de trabalho na Escola é desenvolvida de acordo com o nível dos alunos.

F - Como é o relacionamento de Escola X Comunidade e vice-versa ?



RESP: A Escola procura manter um bom relacionamento com a comunidade. Alguns pais participam das reuniões, ocorrem maior número de participantes quando há festas.

G - Existe por parte da comunidade escolar e comunidade em geral uma preocupação com relação à organização de classes e envolvimento das mesmas nas lutas por Educação libertadora e conscientização ?

RESP: Existe por parte da Escola a luta pela Educação libertadora. Enquanto a comunidade por não ser esclarecida não se preocupa.

H - O que a comunidade espera da Escola ?

RESP: Que seus filhos aprendam, o que realmente necessitam para conseguir um futuro melhor. Para se tornar um bom cidadão digno de um país democrático.

I - Como a comunidade poderia colaborar com a Escola ?

RESP: Participando de suas reuniões, procurando saber o comportamento de seus filhos, fazendo isso, estará ajudando a eles e ao professor para um melhor ensino-aprendizagem.

J - Que mudanças a comunidade sugere para serem feitas urgentemente pela Escola ?

RESP: Um local adequado à recreação das crianças, que a escola aplique uma metodologia de acordo com as necessidades dos alunos

ENTREVISTA COM A COMUNIDADE

1 - Como são as condições de saúde ?

RESP: A comunidade tem atendimento médico e dentário no posto do Sindicato Rural, mais deixa muito a desejar.

2 - Quais as condições de saneamento e eletrificação dessa comunidade ?

RESP: Alguns gozam desses benefícios, enquanto outras as condições são precárias.



3 - Qual a contribuição que a comunidade procura dá para um melhor aproveitamento de seus filhos ?

RESP: Participando de reuniões, procurando orientar seus filhos no que for necessário para um melhor aproveitamento escolar.

4 - A Escola está satisfazendo as necessidades de seus filhos' com relação o ensino-aprendizagem ?

RESP: Em parte, apesar da Escola se preocupar em melhorar o nível de aprendizagem dos alunos não dispõe de meios que atenda' as necessidade dos alunos.

5 - O que a comunidade diz com relação a merenda distribuída ' na Escola ?

RESP: A merenda é distribuída todos os dias , porém não é de grande valor nutritivo.

✓

ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS (ESCOLA X COMUNIDADE)



De acordo com as respostas que nos foram dadas, constatamos que o nível de aprendizagem dos alunos, é variável, alguns conseguem chegar com mais facilidade ao nível desejado enquanto outros são mais lentos. O Professor tenta na medida do possível fazer com que estes alunos se aproximem dos demais.

Notamos também que não existe um maior relacionamento entre comunidade X escola.

As teorias aplicadas em sala de aula se encontram um pouco distanciadas da realidade dos alunos



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V - CAJAZEIRAS / PB

CURSO : Licenciatura Plena em Pedagogia

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

ORIENTADORA DO PRÉ-ESTÁGIO:

Maria Elizabeth Gualberto Duarte

RELATO: Fase de Participação

PRÉ-ESTÁGIÁRIAS :

MARIA DANTAS PIMENTA

Maria Luzelena Andriola de Aquino

MARIA LUZELENA ANDRIOLA DE AQUINO



ANEXO 2

(Fase de Participação)

Relato das experiências do Pré-Estágio desenvolvidas na fase de participação na Escola Estadual de 1º grau Desembargador Boto

✓

RELATÓRIO



Numa conversa informal que tivemos com a administradora da Escola de 1º grau Desembargador Boto, constatamos que a mesma não dispõe de um plano anual de direção no momento. Tivemos a oportunidade de esclarecê-la de como é importante, o plano de direção na escola, porque facilita o seu trabalho.

Constatamos também que as professoras não elaboram o plano anual de ensino, apenas ministram suas aulas através dos conteúdos do livro didático. Ficando a aula um tanto monótona, onde alguns alunos ficam alheios ao que o professor executa em sala de aula. Daí acreditamos que esses alunos não terão uma boa aprendizagem.

O Nível de aprendizagem dos alunos é variável, alguns são mais lentos, o professor tenta na medida do possível fazer com que estes alunos cheguem ao objetivo desejado. As condições físicas da escola são precárias, não dispõe de um pátio adequado à recreação dos alunos.

O relacionamento Professor e aluno demonstra ser bom. A escola apesar dos muitos problemas que enfrenta, como falta de recursos, procura desenvolver um bom trabalho na medida do possível em busca de um melhor ensino-aprendizagem.



PLANO DE AÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO

Escola Estadual de 1º grau Desembargador Boto
Rua Higinio Tavares S/N Centro
Cajazeiras - Paraíba

2 - JUSTIFICATIVA



Com base nas observações feitas em salas de aulas, constatamos que a aula é um tanto monótona, motivo pelo qual sugerimos aos professores a aplicação de uma nova metodologia que incentivasse os alunos para melhor aprendizagem.

Constatamos ainda a inexistência do plano anual de ensino nesta escola, pois segundo os professores, os mesmos sentem dificuldades na elaboração do mesmo. Por esse motivo sentimos a necessidade de além de conscientizarmos os professores de sua importância, tentamos na medida do possível orientá-los na tentativa de unidos, elaborarmos este plano com base em nossas teorias.



3 - OBJETIVOS GERAIS

- . Aplicar novas técnicas e recursos didáticos, afim de melhorar o nível de aprendizagem
- . Despertar nos professores uma visão política dentro do contexto sócio-político e econômico
- . Orientar os professores na elaboração do plano anual de ensino
- . Discutir com o professor sobre uma possível mudança na metodologia aplicada em sala de aula
- . Estimular o aluno a participar das atividades na classe e extra-classe.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

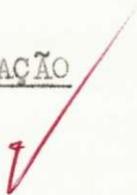
ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA																			
		AGO				SET				OUT				NOV				DEZ			
		1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
<p>Manter ^{ofus} contato com o corpo docente e administrativo sobre a importância de uma nova metodologia de ensino</p> <p>Discutir [?] com os professores uma possível mudança na metodologia aplicada</p> <p>Orientar [?] os Professores na aplicação das tarefas</p> <p>Mostrar o que há de mais importante no relacionamento escola x comunidade</p> <p>Discutir junto a comunidade os problemas existentes na escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> Discursão [→] mostrando a importância de uma nova metodologia Incentivando-os através de diálogos para o desenvolvimento das atividades Utilizando diversos tipos de cartazes Conversa ^{ndo} informal ^{mta} entre <u>vis</u>tos e avaliações dos trabalhos Realização ^{ndo} de visitas à comunidade para sabermos o nível de entrosamento entre ambas Orientando-as de forma clara e objetiva as formas de participação juntamente com os membros da escola 																				



LEGENDA: X - Atividades planejadas e não realizadas
 X - Atividades planejadas e realizadas

*Obs: Pensado em não ser permitido
 mais contato esse tipo. (Estudo)*

AVALIAÇÃO



As atividades planejadas a serem aplicadas no próximo período visam despertar interesse nos professores por uma nova metodologia de ensino, tentando mudar um pouco a monotonia da aula, incentivando os alunos, ocorrendo assim uma melhor aprendizagem.